

VENHA NOS CONHECER!

COORDENADORES:

Prof^a. Dr^a. Lucélia Santi

Prof. Dr. Walter Beys

NOSSAS REDES:

Instagram: @lammop.ufrgs

Twitter: @lammopufrgs

E-mails: lucelia.santi@ufrgs.br

walter.beys@ufrgs.br

ENDEREÇO:

Faculdade de Farmácia - UFRGS

Av. Ipiranga, 2752 - Azenha

Porto Alegre - RS



SAIBA MAIS SOBRE

PARACOCCIDIOIDOMICOSE





O QUE É?

A paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica causada por fungos termodimórficos, que apresentam diferentes formas dependendo da temperatura do ambiente em que ele se encontra.

O gênero causador dessa doença é o *Paracoccidioides* spp., com destaque para as espécies patogênicas: *P. brasiliensis* e *P. lutzii*. Esses fungos estão dispersos no meio ambiente.

TRANSMISSÃO

Não existe transmissão inter-humana do fungo *Paracoccidioides* spp., nem de animais ao homem. A principal porta de entrada do fungo no organismo é por via inalatória.

A exposição ao fungo está relacionada com o manejo do solo contaminado, como em atividades agrícolas, terraplenagem, preparo de solo, práticas de jardinagem, transporte de produtos vegetais, entre outras.



SINTOMAS

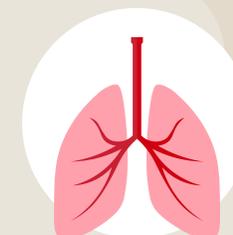
Os principais sintomas são:



Tosse;



Febre;



Falta de ar;



Dificuldade para respirar;

Entretanto, também pode ocorrer ulcerações, inchaço dos linfonodos e, às vezes, dor abdominal.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é clínico e laboratorial. A confirmação laboratorial é feita pelo achado do fungo em materiais clínicos, em forma de levedura com ou sem gemulação e cultura específica.

CONTROLE

Não há medida de controle disponível. Ainda não existem vacinas para a prevenção da PCM. Recomenda-se, tanto no ambiente rural como no periurbano, evitar a exposição à poeira originada de escavação do solo, de terraplanagem e de manipulação de vegetais.

Fonte:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z>